

**ATA NÚMERO VINTE E SETE (2021-2025), DA
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CARREGAL DO SAL, REALIZADA NO DIA 30 DE
NOVEMBRO DO ANO DE 2022: _____**

_____ Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Carregal do Sal, Edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre Aristides de Sousa Mendes, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, sob a presidência do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e com a presença da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.—

_____ VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUÓRUM E ABERTURA DA REUNIÃO. _____

_____ Verificada, assim, a existência de quórum, eram precisamente dezassete horas e trinta minutos, quando o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, declarou aberta a reunião. _____

_____ APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO. _____

_____ Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, o Chefe de Divisão de Administração Geral, António Manuel Ribeiro. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou que na sequência do expediente rececionado e dos assuntos a agendar, tinha elaborado a ordem do dia que a seguir se transcreve: _____

_____ ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO (a fls. 117v a 119) _____

_____ 1. ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. (a fls. 117v a 119) _____

_____ PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (a fls. 119 a 134v) _____

_____ 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. (a fls. 119 a 134v) _____

_____ PERÍODO DA ORDEM DO DIA (a fls. 134v a 158v) _____



- DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** (a fls. 134v a 135)—————
- 3. INFORMAÇÕES. (a fls. 134v a 135)—————
- FINANÇAS MUNICIPAIS** (a fls. 135)—————
- 4. APRECIÇÃO DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS. (a fls. 135)—————
- AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL** (a fls. 135 a 135v)—————
- TARIFÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E ÁGUAS RESIDUAIS PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS** (a fls. 135 a 135v)—————
- 5. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 9251. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 135 a 135v)—————
- EDUCAÇÃO E SAÚDE** (a fls. 135v a 136)—————
- AUXÍLIOS ECONÓMICOS** (a fls. 136)—————
- 6. ANO LETIVO 2022/2023. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 136)—————
- TRANSPORTES ESCOLARES** (a fls. 136 a 136v)—————
- 7. ISENÇÃO/COMPARTICIPAÇÃO DE TRANSPORTES ESCOLARES. REGISTO N.º 7405. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 136 a 136v)—————
- PARCERIA** (a fls. 136v a 137v)—————
- 8. CANDIDATURA CENTRO QUALIFICA DA EPT – PROJETOS LOCAIS PROMOTORES DE QUALIFICAÇÕES DE NÍVEL B1/B2/B3. E-MAIL EMANADO DO CENTRO QUALIFICA DA ESCOLA PROFISSIONAL DE TONDELA. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 136v a 137v)—————
- CULTURA DESPORTO E TEMPOS LIVRES E OUTROS** (a fls. 137v a 138)—————
- APOIO** (a fls. 137v a 138)—————
- 9. FOGUEIRA DE NATAL. PEDIDO FORMULADO PELA ARCO – ASSOCIAÇÃO

RECREATIVA E CULTURAL DE OLIVEIRINHA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.137v a 138)*

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES *(a fls.138 a 138v)*

CEDÊNCIAS COM CONTRAPARTIDAS *(a fls.138 a 138v)*

10. CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO. PROTOCOLO DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. LUGAR DE CABANAS DE VIRIATO, CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.138 a 138v)*

FREGUESIAS *(a fls.138v a 139v)*

TRANSFERÊNCIA/DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS *(a fls.138v a 139v)*

11. (DL 57/2019, DE 30/04). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.138v a 139v)*

INSTRUMENTOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA *(a fls.139v a 149)*

MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO *(a fls.139v a 140)*

12. 5.^a ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2022. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.139v a 140)*

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO *(a fls.140 a 147v)*

13. GRANDES OPÇÕES DO PLANO E PROPOSTA DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.140 a 147v)*

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS *(a fls.147v a 149)*

14. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS DE MÉDIO/LONGO PRAZO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls.147v a 149)*

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA *(a fls.149 a 158v)*

ENCARGOS ORÇAMENTAIS EM MAIS DE UM ANO ECONÓMICO *(a fls.149 a 150v)*



- 15. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 149 a 150v)*—————
- ISENÇÕES/REDUÇÕES EM MATÉRIA DE TRIBUTOS PRÓPRIOS** *(a fls. 150v a 151v)*—————
- 16. ISENÇÕES/REDUÇÕES EM MATÉRIA DE TRIBUTOS PRÓPRIOS. PROPOSTA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 150v a 151v)*—————
- IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS** *(a fls. 151v a 153)*—————
- 17. IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS. FIXAÇÃO DE TAXAS NOS TERMOS DOS ARTIGOS 112.º E 112.º- A DO CIMI. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 151v a 153)*—————
- LEI DAS COMUNICAÇÕES ELETRÓNICAS** *(a fls. 153 a 153v)*—————
- 18. LEI N.º 16/2022, DE 16 DE AGOSTO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 153 a 153v)*—————
- PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS** *(a fls. 153v a 155)*—————
- 19. REGIME FINANCEIRO DAS AUTARQUIAS LOCAIS E DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS – PERCENTAGEM DE IRS PRETENDIDA PELO MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 153v a 155)*—————
- ACORDOS DE FINANCIAMENTO** *(a fls. 155 a 155v)*—————
- 20. CONTRATUALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS PARA O ANO DE 2023 A 2028. E-MAIL EMANADO DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 155 a 155v)*—————
- 21. **AUDITORIAS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS** *(a fls. 155v a 156)*—————
- 21.1 RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO SEMESTRAL. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 155v a 156)*—————

—21.2 RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 156)*—

—**CLASSIFICAÇÃO DE MONUMENTOS DE INTERESSE MUNICIPAL** *(a fls. 156 a 157)*—

—22. CLASSIFICAÇÃO DA CASA DO PAÇO, OU CASA ALARCÃO OU CASA DE S. JOSÉ, NA AVENIDA DONA MARIA EMÍLIA OSÓRIO, 23, EM CABANAS DE VIRIATO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 156 a 157)*—

—**ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO** *(a fls. 157)*—

—23. 1.º RELATÓRIO DE EXECUÇÃO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 157)*—

—**PESSOAL AUTÁRQUICO** *(a fls. 157 a 157v)*—

—24. ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS. MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 157 a 157v)*—

—**LOTEAMENTOS** *(a fls. 157v a 158)*—

—25. 1.º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/97. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 157v a 158)*—

—**PAGAMENTOS** *(a fls. 158 a 158v)*—

—26. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 158 a 158v)*—

—De seguida, foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações:—

—**ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO**—

—(0448/20221130) 1. ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. —

—O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos



serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. Informou não ter recebido qualquer pedido de inscrição para o uso da palavra no período especialmente dedicado à intervenção do público, questionando se, dos presentes, havia interessados em usar da palavra, no período de antes da ordem do dia. _____

_____ Inscreveu-se para usar da palavra o munícipe Miguel Borges Mamede. _____

_____ *Miguel Borges Mamede.* _____

_____ O munícipe Miguel Borges Mamede apresentou cumprimentos. De seguida, usou da palavra para abordar assuntos referentes à Educação e ao funcionamento das escolas, evidenciando a falta de terapeuta da fala, da psicóloga e a falta de pessoal recordando que os alunos mais jovens entram às sete horas e quarenta e cinco minutos e saem às dezoito horas. A falta de pessoal notava-se mais por altura das refeições, sugerindo para que houvesse um reforço de efetivos para obviar a esse problema. Concluiu a sua intervenção, para também se referir à falta de espaços cobertos e de seguida exhibir duas peças de fruta, de tamanho reduzido, que foram distribuídas aos alunos, não lhe parecendo que o tipo e o tamanho da fruta fosse o mais adequado. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder às questões colocadas, agradecendo a intervenção sempre oportuna do munícipe Miguel Mamede, dando nota das diligências feitas no sentido da Diretora do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, dar o número de alunos que precisam de apoio de terapeuta da fala, e psicóloga para que o município se organizasse. Sobre as colaboradoras informou que os serviços estão a fazer as diligências necessárias Na resolução das situações detetadas na escola nomeadamente em relação ao recreio, e nos transportes e estão a ser estudadas soluções que possam ser eficientes e pouco

onerosas, até que exista uma intervenção mais definitiva. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. _____

_____ Respondendo à questão apresentada pelo município Miguel Borges Mamede e complementando a intervenção do Presidente da Câmara, nomeadamente no que dizia respeito à terapeuta da fala e à psicóloga, informou que a psicóloga da Câmara Municipal reuniu, por mais do que uma vez – e a última reunião tinha decorrido na semana anterior – com a psicóloga do Agrupamento de Escolas, estando prevista a concretização de uma parceria em que a psicóloga desta Câmara Municipal iria prestar algum apoio, quando necessário, a alunos sinalizados para o efeito, o que até ao momento não aconteceu. _____

_____ Referiu que o Agrupamento de Escolas iria contactar a Câmara Municipal, quando se registassem alunos em que houvesse necessidade de intervenção, sem que esteja definido um número exato para o efeito, estando, deste modo, a psicóloga desta Câmara Municipal disponível para apoiar. _____

_____ Quanto à terapia da fala, recordou que o projeto educativo Carregal Educa também contemplava esta valência, mas o projeto tinha terminado por não haver mais participação financeira para o efeito, estando a terapia da fala a ser tratada pelo Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. Os alunos com necessidades estavam a ser sinalizados, sendo que também iria ser feita uma parceria entre o Agrupamento de Escolas e uma Associação para obviar às necessidades educativas em questão. _____

_____ Prosseguiu a sua intervenção para informar que no dia anterior, numa reunião da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, tinha sido aprovada uma nova candidatura



no âmbito do projeto Carregal Educa, que se prevê venha a iniciar-se no próximo ano, pelo que, na sua opinião, o novo projeto iria resolver alguns dos problemas existentes. _____

_____ Acerca da fruta escolar, afirmou que de há uns tempos a esta data, têm sido apresentadas algumas queixas, mas a Nutricionista que se encontra ao serviço da Câmara Municipal no âmbito do programa Estágios PEPAL, tem acompanhado a entrega da fruta escolar, tendo sido realizada inclusive nesse dia uma reunião com a empresa ICA, fornecedora das refeições, onde foi evidenciado que, por indicação da referida Nutricionista, quando há frutas de calibre mais reduzido, deveriam ser entregues duas peças de fruta. Referiu que não tinha havido quaisquer reclamações sobre as refeições e sobre a fruta escolar, que têm como provadores pais e encarregados de Educação, para além da Nutricionista, sendo que esta técnica elaborava, periodicamente, relatórios exaustivos sobre as refeições dos alunos e a higiene dos refeitórios, relatórios esses que têm tido uma apreciação bastante positiva. _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara Municipal aconselhou o município a dialogar com a Associação de Pais e Encarregados de Educação e ser também ser um dos provadores, mas sobre a fruta escolar mencionou que a Câmara Municipal iria insistir para que, nas circunstâncias relatadas, em vez de ser entregue uma que possam ser entregues duas peças de fruta. Concluiu a sua intervenção para dizer que a Nutricionista da Câmara Municipal a tinha alertado para situações em que a fruta aparece com pintinhas, que era uma situação normal, pois a fruta era de boa qualidade. _____

_____ Com estas intervenções, o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, declarou encerrado este ponto da ordem do dia. _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** _____

_____ (0449/20221130) 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. _____

_____ *Intervenção do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores.* _____

———A participação em reuniões e outras iniciativas dos membros em permanência da Câmara Municipal consta de documento em anexo que se considera parte integrante desta ata. ———

———**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM TREZE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.** ———

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para afirmar que estavam reunidas as condições de aprovar as atas das reuniões ordinárias da Câmara Municipal, realizadas nos dias treze e trinta e um de outubro do corrente ano, enviadas oportunamente para receção de contributos. Relativamente à ata da reunião dia treze não foram recebidos mais contributos. ———

———Colocada em votação, a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia treze de outubro de dois mil e vinte e dois, foi aprovada por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. ———

———**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM TRINTA E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.** ———

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para referir que sobre o projeto de ata da reunião ordinária realizada no dia trinta e um de outubro, tinha sido pedida uma proposta de alteração, por parte do Vereador Manuel António Tavares Santos, relacionada com a sua intervenção quando fez alusão que as reuniões desta Câmara Municipal eram demasiado extensas, nomeadamente no período de antes da ordem do dia, tendo dado como exemplo que havia câmaras municipais bastante mais céleres, sugerindo que tal constatação pudesse ser tida em



conta, na medida em que no período de antes da ordem do dia, por vezes, ultrapassava-se a hora e meia, quando o limite legal e regimental era de no máximo de uma hora. Assim, a proposta do Vereador Manuel António foi no sentido de acrescentar esse dado, correspondendo à intervenção que tinha feito, face à sua aparente omissão no projeto de ata, o que tinha sido aceite. _____

_____ Colocada em votação, a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia trinta e um de outubro de dois mil e vinte e dois, foi aprovada por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e abstenções da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. _____

_____ **USO DA PALAVRA NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para abordar os assuntos a seguir descritos. _____

_____ Destacou a visita ao Concelho de Sua Excelência, O Senhor Ministro da Cultura e os momentos nos quais este membro do Governo esteve envolvido, afirmando ter sido de extrema importância para o projeto da Casa do Passal a sua apresentação pública no Salão Nobre Aristides de Sousa Mendes. A integração do Centro Cultural de Carregal do Sal, na Rede Nacional de Teatros e Cineteatros tinha sido também um momento marcante e para a dignificação da comemoração dos cento e cinquenta anos da Sociedade Filarmónica, a presença do Ministro da Cultura foi incontornável, pelo que pretendia dar o registo do êxito da iniciativa em causa, até porque o Senhor Ministro fez questão de mandar uma mensagem a agradecer a forma como foi recebido e como a cerimónia tinha decorrido, pedindo desculpa por não ter ficado mais tempo, sobretudo para a hora do almoço, mas os

compromissos assumidos no Porto não lhe permitiram tal propósito. Disse ter recebido idêntica missiva de agradecimento, emanada da Presidente da Direção da Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato, dando especial enfoque ao facto da visita do Senhor Ministro da Cultura ter contribuído decisivamente para a dignificação do momento e do ato dos cento e cinquenta anos da Sociedade Filarmónica. Assim, afirmou que se congratulava com a visita ao Concelho do Senhor Ministro da Cultura, sendo certo tal visita também fez algum eco, não só pelos órgãos de comunicação social, mas também pela presença dos deputados da Nação de duas bancadas (Partido Socialista e Partido Social Democrata). —

———Aproveitou para informar que neste tempo de preparação do Orçamento do Estado, a visita do membro do Governo foi importante para ter a perceção do que se estava a passar com a Requalificação e Musealização da Casa do Passal, tendo dado informações detalhadas sobre as diligências feitas sobre o mesmo assunto e de ter notado uma evidente convergência positiva em torno do projeto Aristides de Sousa Mendes e da Casa do Passal, mormente no que diz respeito ao reforço de verbas para a boa conclusão deste projeto. —————

———Mudando de assunto e no prosseguimento da sua intervenção, deu informações pormenorizadas acerca das reuniões havidas com diretores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, no sentido do Município poder voltar a ter na sua posse o antigo Quartel-Sede, para no mesmo vir a ser edificada habitação, constituindo uma bolsa para arrendamento a preços acessíveis, através de uma candidatura específica e enquadrada na Estratégia Local de Habitação. Disse ser uma medida que tinha sido recentemente lançada no âmbito da missão do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, estando a ser estudada essa possibilidade de candidatura, sendo certo que já tinha sido feito um estudo prévio que foi apresentado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, sabendo que a Direção tinha concordado com essa



proposta, necessitando agora da intervenção e da aprovação da Assembleia-Geral. O aproveitamento do espaço passará por uma candidatura a levar a efeito pelo Município de Carregal do Sal para a concretização de seis T0 e treze T1, que poderiam ajudar a resolver os problemas de habitação, sobretudo em arrendamento jovem. Saliu que o Presidente da Direção o tinha informado que no dia dezanove de dezembro do corrente ano iria ser realizada uma Assembleia-Geral para analisar e aprovar a cedência do imóvel em causa (antigo Quartel Sede) para o Município de Carregal do Sal. Recordou que este imóvel já tinha estado na posse do Município, como contrapartida pelo diferença do preço pago da empreitada do atual Quartel e a comparticipação havida, tendo mais tarde voltado à posse da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal. Atualmente e para se tentar viabilizar e resolver em definitivo o problema existente perante o estado de degradação daquele espaço, sobretudo devido a infiltrações de água nas instalações e pelo facto da estrutura em si não aguentar muito mais tempo sem ruir, existia a possibilidade a que tinha aludido. Deste modo, estava a tentar-se arranjar uma solução para viabilizar um problema antigo, tentando encontrar uma solução nova, mas também muito nobre e que dignificava o edifício no âmbito da sua recuperação, mantendo a fachada e o hall de entrada para perpetuar a memória e o respeito pelo antigo Quartel Sede, face à história riquíssima que estava associado ao mesmo. A sugestão dada pela Associação Humanitária tinha sido de imediato concertada com o projetista, que a colocou no anteprojecto que, entretanto, foi feito, cuja tramitação posterior dependerá da sua aprovação em Assembleia-Geral, a realizar no dia dezanove de dezembro do corrente ano. _____

_____Deu, ainda, especial enfoque a duas participações: uma em Barcelona, em representação do Município de Carregal do Sal e com todos os outros Presidentes de Câmara da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, no âmbito da iniciativa das Smart Cities. Disse ter sido um momento extremamente importante, perante os meios e as

técnicas que podem ser usadas para a sustentabilidade das nossas cidades e dos nossos Concelhos. Disse serem estratégias já utilizadas em projetos noutros países e noutras cidades, com grande importância e um valor acrescido bastante significativo, valendo a pena adquirir o conhecimento sobre a forma de implementar medidas, tanto na área da sinalização como das rodovias, como na área do saneamento. Integrado nesta iniciativa global, a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões apresentou também um projeto, referente à sinalização de todas as estradas dos municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões que se encontravam em péssimas, em medíocres e em razoáveis condições. Disse ser um programa que a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões desenvolveu, que é pioneiro no nosso País, tendo sido esta a razão principal da Comunidade o ter apresentado no certame levado a efeito, aferindo-se, também, o que estava a ser feito em outras comunidades intermunicipais, na medida em que também tinham estado presentes as Comunidades Intermunicipais do Oeste, do Norte e do Algarve, num total de quatro entidades do género. A iniciativa contou, ainda, com a presença da Ministra da Coesão e do Secretário de Estado da Internacionalização, que esteve com todos os presidentes de Câmara participantes. Concluiu esta sua parte da intervenção, afirmando que pretendeu evidenciar a importância que tem este tipo de iniciativas, referindo que certas câmaras municipais tinham também determinado a presença de técnicos, medida que, no seu entendimento, poderia ser equacionada e ponderada no próximo ano, já que este congresso internacional das Smarts Cities realiza-se, anualmente, em Barcelona. —

——— Deu informação sobre a reunião havida com a empresa Portbridge, uma empresa que faz estruturas para manutenção às pontes do nosso País, ao que sabia a única que o fazia em Portugal, sendo certo, ainda assim, que o seu mercado principal era o internacional. Disse tratar-se de um processo que tinha transitado do anterior Executivo, mas que por diversas razões a empresa ainda não tinha dado início ao referido



investimento, tendo então reunido para dar nota que iriam iniciar o mesmo durante o mês de dezembro, encontrando-se a tramitação processual concluída e aprovada por esta Câmara Municipal. Não obstante o referido, disse que o Executivo Camarário foi confrontado com o facto de no passado ter sido autorizada a descarga no lote da Portbridge de terras, entulhos e restos de construção provenientes da empresa Aquinos e a verdade é que alegadamente havia um compromisso por parte do anterior Executivo de que quando fosse necessário iniciar a obra no lote em causa que se iria retirar todo o entulho depositado. Disse que os representantes da empresa tinham vindo dar conta deste propósito, solicitando a retirada do entulho do mencionado lote, sendo que tais trabalhos têm um preço significativo, entre quinze e trinta mil euros, pelo que, tratando-se de entulho proveniente da empresa Aquinos, perguntou à Vereadora Cristina Borges se tinha algum conhecimento sobre o assunto, na medida em que aparentemente não existia nenhum documento escrito sobre quem teria de proceder à retirada do mencionado entulho, se a Câmara Municipal ou se a empresa Aquinos. Disse que o atual Executivo Camarário necessitava de um esclarecimento, para saber em concreto o que se passou, de modo a tomar decisões com a máxima celeridade possível. _____

_____Relativamente à última reunião e à abordagem feita à empresa Fuel Cell Power, disse ter tido a preocupação de procurar nas atas as vezes que foi elencado o nome da empresa, em diversas reuniões, nomeadamente quando os Vereadores da Oposição disseram que nunca tinham levantado outras questões para além da sede da empresa e da sua origem, pelo que deixava a documentação para sua consulta se assim o entendessem, de modo a poderem verificar o que foi dito e avivar a memória _____

_____No concernente ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, informou que tinham sido realizadas reuniões com as Juntas de Freguesia e líderes partidários. No que diz respeito à reunião com as Juntas de Freguesia afirmou que a mesma tinha decorrido

muito bem, resultando na apresentação de propostas por parte dos Presidentes de Junta de Freguesia, tendo sido possível encontrar inclusive formas de apoiar, nomeadamente com o aumento das verbas, tendo como contraprestação a limpeza, deservagem e limpeza e beneficiação de caminhos florestais. Foi firmado um acordo, com o reforço de verbas, bastante interessante para ambas as partes. _____

_____ Da reunião com os líderes partidários disse que tal resultado não foi tão evidente, traduzindo-se apenas no recebimento de um *email* do Vereador Luís Fidalgo, dando nota de que, apesar de não ter estado na reunião e se ter feito representar pelo Vereador Manuel António, Tavares Santos, o Partido Social Democrata não apresentava nenhuma proposta, porque na abordagem feita pelo Presidente da Câmara terá sido dito que seria impossível, do ponto de vista orçamental, garantir no início de dezembro algum outro projeto que pudesse onerar o Orçamento existente, face à limitação de recursos financeiros, por não ser possível contar para já com os montantes do saldo de gerência que vão ser na ordem dos dois milhões e trezentos mil euros. _____

_____ Esclareceu que a engenharia que é necessário ter na elaboração de um Orçamento é sobremaneira difícil e complexa, havendo, inclusive, necessidade de retirar alguns valores, em algumas rubricas, que, a partir do mês de fevereiro do próximo ano, seriam repostas aquando da integração do saldo de gerência. Também foi dito que se os Vereadores entendessem fazer alguma proposta, em fevereiro do próximo ano analisar-se-ia a possibilidade de a poder integrar, pelo que o texto que vinha sido vertido no documento do Vereador Luís Fidalgo dava a entender que não tinham apresentado nenhuma proposta, por não existirem verbas disponíveis, faltando, no entanto, referir que se os Vereadores entendessem fazer alguma proposta, a respetiva rúbrica poderia vir a ser aberta com um valor reduzido e em fevereiro do próximo ano analisar-se-ia a possibilidade de a poder integrar de forma mais substantiva. _____



—————Em conclusão deste assunto, afirmou que era esta a retificação que pretendia fazer, na medida em que uma parte da verdade era no sentido do que tinha sido dito que a possibilidade de apresentar e contemplar adequadamente uma proposta afigurava-se difícil por não haver verbas para o efeito, mas a outra parte da verdade era de que também foi dito que se a Oposição quisesse acrescentar mais alguma proposta, o poderia fazer, inscrevendo rúbrica para o efeito com valor meramente residual e com possibilidades de em fevereiro do próximo ano se analisar e discutir a oportunidade da sua realização. —————

—————Concluiu a sua intervenção para informar que face à previsível tolerância de ponto que o Governo costumava proporcionar por altura do Natal e Fim do Ano, se iria esperar por um despacho do Senhor Primeiro Ministro, mas que, para já, se outra medida não fosse decretada iria ser dada tolerância de ponto na tarde do dia vinte e três de dezembro do corrente ano, de modo a que os trabalhadores pudessem participar na Festa de Natal das crianças, filhos e filhas dos funcionários. —————

—————Recordou que a Ceia de Natal iria ser apenas para os trabalhadores e colaboradores, a que se iria acrescentar os executivos e presidente do órgão deliberativo das Freguesias e que em separado fosse proporcionada uma Festa de Natal para os filhos e filhas dos trabalhadores, de modo a obviar à constatação recorrente de que as crianças ficavam de pé até bem tarde à espera do momento da partilha dos presentes. Desta forma iriam existir dois momentos: um no dia vinte e um para a Ceia de Natal dos trabalhadores e colaboradores; outro no dia vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e dois para a Festa de Natal dos filhos e filhas dos trabalhadores, razão pela qual se sugeriu a tolerância de ponto na tarde desse dia para que os pais pudessem levar as crianças a essa Festa que estava a ser preparada. —————

—————Ao dar por concluída a sua intervenção deu a palavra aos restantes membros da Câmara Municipal. —————

————— *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* —————

—————A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para reafirmar os cumprimentos já apresentados e fazer a a sua intervenção nos termos a seguir descritos. —————

—————Deu especial relevância ao facto de já ter sido apresentada a plataforma do Associativismo, estando a mesma em construção e disponível no portal do Município. Disse esperar que a plataforma pudesse ter continuidade e o efeito desejado e possa ser uma ferramenta ao serviço do Associativismo, pois não faria sentido a existência desta plataforma se as associações não aderirem. Por isso, apelava a que todas as associações fizessem a sua adesão, acompanhando o já estava a ser feito pelo Clube de Futebol de Carregal do Sal. —————

—————Prosseguindo a sua intervenção, deu informação de que o Município no passado dia vinte e cinco do corrente mês e ano, tinha sido distinguido com o “Galardão Município Amigo do Desporto”, sendo que na cerimónia de entrega do prémio tinham estado presentes, em representação da Câmara Municipal, o Chefe de Gabinete António Jorge Ribeiro de Figueiredo e o Adjunto António José Rodrigues dos Santos. O prémio distinguiu as boas práticas na área do Desporto e promoveu o trabalho em rede de um leque de municípios, pelo que o Executivo Camarário se congratulava com a entrega deste galardão. -

—————Disse ser para já o que tinha para informar, estando disponível para dar outras informações, nomeadamente as que resultarem de algumas explicações sobre o documento de participações. —————

————— *Vereador José Dias Batista.* —————

—————O Vereador José Dias Batista usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que estavam a assistir *online*, fazendo a sua intervenção nos termos a seguir descritos. —————



———Disse pretender abordar dois assuntos: o primeiro que teve a ver com a parceria estabelecida com a Quercus, referente ao encontro regional realizado em Carregal do Sal, sobre a questão das alternativas ao uso dos herbicidas. Referiu que foi um encontro que teve participação presencial e *online*, o Salão Nobre Aristides de Sousa Mendes tinha estado composto, mas a informação que tinha recebido foi de que *online* foram registados alguns milhares de pessoas a assistir. No encontro foram debatidas as alternativas que existiam, que não eram muitas e passavam essencialmente pela deservagem manual e uma consciencialização sobre o que se ganhava se todos soubessem conviver um pouco com as ervas, pois essa tinha sido a grande conclusão a que se tinha chegado. O estereótipo de que a erva estava quase a nascer e já tinha que haver alguém para a cortar era algo que teria de cair em desuso, na medida em que as ervas fazem parte da paisagem e do Planeta. —————

———Deu nota, ainda, que tinha estado presente em Aveiro na entrega de prémios da Gala de Desporto da Natação da Região Centro, para acompanhar o técnico Rui Ferreira e o nadador Gil Mendes, tendo este sido agraciado com uma distinção. Disse ter sido uma tarde especial, por se constatar que pessoas com as dificuldades que têm, algumas delas bem piores que às do Gil Mendes, se superam através do Desporto, sendo algo que dava alento para seguir em frente e tentar ultrapassar os momentos menos bons que de um ou de outro modo todos têm na vida. Deu os parabéns ao Gil Mendes, que se tem esforçado, superado e que se continuar com esse bom trabalho, sem descurar a parte dos estudos, o Concelho poderá ter alguém que muito o orgulhe no Desporto Paralímpico. —————

——— *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* —————

———A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges, usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que estavam a assistir *online*, fazendo a sua intervenção nos termos a seguir descritos. —————

———Relativamente à intervenção do Presidente da Câmara, no que diz respeito à reunião do passado dia vinte e um do corrente mês e ano, especialmente destinada à preparação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, afirmar que era seu hábito escrever tudo o que era dito e, muitas vezes, até conseguia registar a forma como as coisas eram ditas. E aquilo que o Presidente da Câmara Municipal dissera foi de que o Orçamento tinha um grau de imprevisibilidade muito grande, tinha um aumento significativo de dívida de cerca de quatro milhões de euros, fruto do desenvolvimento da Estratégia Local de Habitação e da Transferência de Competências, encontrava-se bastante limitado até fevereiro do próximo ano, sendo que após a integração do saldo de gerência as coisas poderiam ser diferentes, até porque também estavam em curso algumas candidaturas a fundos comunitários. Recordou que na altura lhe perguntou se lhe podiam ser enviados os documentos até à sexta-feira seguinte, com a intenção de dar alguns contributos, mas como não tinham chegado não tinha dado qualquer contributo. Em fevereiro iria ver quais os contributos que poderia dar, na mediada em que o Presidente da Câmara Municipal referiu, o que tinha ouvido perfeitamente e também tinha escrito, que os contributos que viessem a ser dados, faria questão de se referir à sua proveniência, mas que só seria possível equacionar a admissão dos mesmos em fevereiro do próximo ano. Mas também já percebeu que havia coisas que eram ditas e que depois não eram corretamente vertidas para a ata, pelo que a sua abstenção na aprovação da ata de trinta e um de outubro do corrente ano teve isso mesmo em linha de conta. A verdade é que o Presidente da Câmara Municipal Quando se referiu às reuniões em determinadas câmaras municipais, nomeadamente no concernente ao período antes da ordem do dia, afirmou que as mesmas são relativamente simples e rápidas e nas reuniões desta Câmara Municipal era sempre ultrapassado o tempo máximo, pelo que se assim se continuasse, tinha insinuado, de facto, que provavelmente o tempo iria ser cortado.———



———— Mas voltando ao tema do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, reafirmou que face a toda a imprevisibilidade referida até fevereiro do próximo ano, de facto não valia a pena estar a dar contributos e aguardaria por essa altura.————

———— Prosseguiu a sua intervenção para endereçar os seus parabéns à visita ao Concelho do Ministro da Cultura, nomeadamente pela bonita cerimónia que foi feita, quer nos Paços do Concelho e no Centro Cultural de Carregal do Sal, quer em Cabanas de Viriato, na Casa do Passal e na Sociedade Filarmónica. Deu os parabéns à Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato e, como o Presidente da Câmara referiu, foi uma cerimónia que em muito dignificou o Concelho de Carregal do Sal e também a Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato na passagem dos seus cento e cinquenta anos. Estranhou, no entanto, que numa cerimónia tão importante que em muito dignificou o Concelho de Carregal do Sal que o Vereador José Dias Batista e o Chefe de Gabinete António Jorge Ribeiro de Figueiredo tenham estado ausentes, para participar numa outra iniciativa fora do Concelho. Apesar de lhes assistir tal direito, num dia tão importante, julgava que poderiam ter obviado a essa situação, garantindo a sua presença.————

———— Relativamente à lista de participações evidenciou uma reunião com o Clube de Futebol de Carregal do Sal, perguntando qual o assunto abordado nessa reunião.————

———— Mudando de assunto, congratulou-se e deu os parabéns ao Gil Mendes pelos êxitos conquistados e a distinção que lhe foi atribuída e, sem pretender melindrar ninguém, afirmou que relativamente ao Gil Mendes e ao seu treinador, não custava nada dizer que o projeto do treino do Nadador e constituição da Escola de Natação tinham sido iniciados no anterior Executivo, que em boa hora o fez, porque essa aposta está realmente a dar frutos, quer em termos individuais, quer em termos de Escola e Natação. Manifestou, assim o seu regozijo e apresentou o seu reconhecimento, expressando a continuação da manutenção dos sucessos obtidos, porque o Gil Mendes era de facto um campeão, endereçando,

também, os parabéns aos técnicos Rui Ferreira e Guilherme Cardoso, que estiveram na essência do início da Escola de Natação. _____

_____ Referindo-se ao “Galardão Município Amigo do Desporto”, afirmou que as coisas são assim e existem, porque foram trabalhadas no passado, a par de outros eventos e outras iniciativas que, em boa hora, o atual Executivo Camarário decidiu continuar a abraçar, sendo sinal que as iniciativas eram boas. _____

_____ Em relação às alternativas ao uso dos herbicidas, disse ser uma batalha que já vinha de há vários anos e todos já tinham percebido que as pessoas teriam que ter mais cuidado com aquilo que têm à frente de suas casas, recordando que antigamente as pessoas procediam às limpezas da parte frontal das suas habitações e até um pouco mais. Em vários países estrangeiros, isso também acontecia e continuava a acontecer, mas a verdade é que as pessoas no Concelho foram-se habituando a que outros o fizessem por si, criticando-se por tudo e por nada, por uma ervinha pequenina ou por uma ervinha maior. Mas independentemente do expandido, a verdade é que o Concelho de Carregal do Sal estava um pouco desmazelado, evidenciando o facto de finalmente terem tapado a fotografia de Aristides de Sousa Mendes, que parecia estar a espreitar, numa lona sobreposta por uma outra que se encontrava danificada com uma ponta deitada abaixo, num outdoor instalado no Itinerário Complementar Doze, situação sobre a qual tinha dado algumas dicas em algumas reuniões. Tal situação esteve assim desde junho até à presente data e só agora é que voltaram a atar os atilhos da lona. Esteve assim durante tanto tempo, com imensa gente a criticar, sendo esta a imagem de desmazelo da Câmara Municipal. _____

_____ Relativamente à abordagem do Presidente da Câmara Municipal à empresa Fuel Cell Power e na disponibilização da documentação donde constavam as intervenções dos Vereadores da Oposição, e do que disseram acerca da empresa, reafirmou que o que tinha feito foi ter lido em voz alta o contrato promessa de compra e venda e questionado



legitimamente a Câmara Municipal sobre o que se encontrava plasmado no mesmo, pelo que se alguma polémica foi levantada isso deveu-se exclusivamente à postura do Presidente da Câmara. _____

_____ Em relação ao entulho colocado no lote da Portbridge disse não ter conhecimento e informou que iria perguntar e tentar saber, junto de quem de direito, o que se tinha passado e que faria chegar a informação logo que a tivesse. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes, aos membros da Câmara Municipal, aos trabalhadores que estavam a garantir a realização e a transmissão da reunião e aos que estavam a assistir *online* à reunião. _____

_____ No início da sua intervenção perguntou ao Presidente da Câmara Municipal, relativamente ao antigo Quartel Sede dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal sobre se a proposta de construção de habitação era para seis T0 e treze T1. Um outro assunto, que também não tinha percebido, foi o intuito da reunião com a Portbridge. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar os esclarecimentos ao Vereador Luís Fidalgo, confirmando o número e tipologia de frações da proposta sobre o antigo Quartel Sede. Quanto à Portbridge informou ser uma empresa que tinha feito a compra de um lote no Parque Industrial de Sampaio, para fixar uma unidade produtiva especialmente vocacionada para a construção de estruturas que dão apoio à manutenção de pontes e que, no seu terreno/lote, o qual escriturou tinha e tem entulho, tendo agora vindo solicitar que a Câmara Municipal o retirasse. O entulho proveio da empresa Aquinos e como não há nada escrito sobre o compromisso do Município, seria necessário aferir se ouve ou não compromisso do

Município, ou se tal responsabilidade pertence à empresa Aquinos, na medida em que os trabalhos de remoção rondam um custo entre quinze e trinta mil euros. _____

_____ Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para referir que tinha sido esclarecido, alegando que numa fase inicial pensou que a empresa Portbridge tivesse a ver com a intervenção nalguma ponte do Concelho de Carregal do Sal. _____

_____ De seguida, pediu ao Presidente da Câmara Municipal relativamente à questão dos contributos para o Orçamento e para as Grandes Opções do Plano, para, se possível, fazer a leitura do seu *email*. _____

_____ Relativamente às suas intervenções neste ponto, disse pretender referir o seguinte:—

_____ Congratular-se, como também já tinha sido referido, com a visita do Senhor Ministro da Cultura, evidenciando as razões da visita e a forma como decorreu a receção e os atos simbólicos em que o Membro do Governo esteve envolvido e, desde logo, associar-se e referenciar os cento e cinquenta anos da Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato, que também foi uma das motivações para a visita do Senhor Ministro da Cultura. Os cento e cinquenta anos de uma associação, no caso da Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato, que é a mais antiga do Concelho de Carregal do Sal e, se calhar, do Distrito de Viseu, serão sempre de enaltecer e merecer os maiores elogios, pelo que deste modo deixava uma palavra, também enquanto Vereador, de Parabéns à Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato. _____

_____ Sobre a intervenção que o Presidente da Câmara Municipal tinha feito, a leitura das últimas atas referentes à empresa Fuel Cell Power, afirmou que reservava o direito de ver os apontamentos que possuía, ver os elementos que foram colocados à disposição dos Vereadores da Oposição, referindo, no entanto, não estar a compreender quais as questões que agora se estavam a levantar relativamente à empresa em causa, do que gostaria de ser